

Das Operações Baseadas em Efeitos à Comprehensive Approach

Guillém Colón

Licenciado em Sociologia e em Ciências Políticas. Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Autônoma de Barcelona. Doutor em Segurança Internacional pelo Instituto Geral Gutiérrez Mellado (Madrid). Professor na área de Ciência Política da Universidade Pablo de Olavide (Sevilha) e de Estudos Estratégicos no Instituto Geral Gutiérrez Mellado.

Resumo

As Operações Baseadas em Efeitos (EBO) constituíram, durante cerca de uma década, uma das ideias mais comentadas na esfera militar. Relacionadas com a *Revolução nos Assuntos Militares* e concebidas como um dos princípios que deviam guiar os processos de transformação militar, as EBO foram inicialmente concebidas como um processo para a selecção de alvos a bater, constituindo-se, com o passar do tempo, como uma forma de entender as operações que integravam o esforço militar e não-militar. Esta nova forma de operar que devia garantir vitórias rápidas, decisivas e sem efeitos colaterais teve o seu baptismo de fogo durante a invasão do Afeganistão e do Iraque. Os seus modestos resultados em ambas as campanhas junto com a mudança de rumo tomada pela transformação americana e a emergência do *Comprehensive Approach* como novo paradigma da gestão integrada civil-militar de crises, desprestigiaram este conceito tendo provocado o seu desaparecimento das agendas de transformação militar de vários países.

O presente artigo faz uma revisão do nascimento, evolução e ocaso das operações baseadas em efeitos nas suas duas principais concepções: a original norte-americana e a sua interpretação por parte dos aliados.

Abstract

From Effects Based Operations to the Comprehensive Approach

During the last decade, the Effects-Based Operations (EBO) were one of most discussed concepts among the defense community all over the world. Closely related to the Revolution in Military Affairs and encumbered as one of the guiding principles of the military transformation processes of the advanced countries, they were initially conceived as a new style of targeting; but they were later understood as a new way of conducting full-spectrum operations characterized by the total integration of military and non-military efforts. Although this new way of fighting that should guarantee rapid, decisive and clean operations had its baptism of fire in Afghanistan and Iraq; its modest results in both campaigns, the change of track taken by the American military transformation and the development of the Comprehensive Approach as the new model for conducting civilian-military crisis management operations, have discredited this concept and provoked its disappearance of the transformational agendas of the advanced countries.

Bearing these elements in mind, this article will analyse the birth, evolution and crisis of the Effects Based Approach in its two main conceptions, the American and the Allied ones.